



Plano de Estudos

Escola: Escola de Ciências Sociais
Grau: Pós-Graduação
Curso: Intervenção Precoce (cód. 366)

1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
PSI099890	Bases e fundamentos da Intervenção Precoce	Psicologia	6	Semestral	156
PSI099830	Perturbações do desenvolvimento e factores de risco	Psicologia	3	Semestral	78
PSI099840	Desenvolvimento da Família e intervenção familiar em intervenção precoce	Psicologia	3	Semestral	78
PSI099850	Organização e trabalho de equipa em Intervenção Precoce	Psicologia	3	Semestral	78

1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
PSI099860	Metodologias de Intervenção Precoce	Psicologia	6	Semestral	156
PSI099870	Supervisão em Intervenção Precoce	Psicologia	6	Semestral	156
PSI099880	Investigação em Intervenção Precoce	Psicologia	3	Semestral	78

Condições para conclusão do Curso:

Para aprovação na componente curricular é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: {\ }newline

{\ }newline

1º Semestre: {\ }newline

4 UC obrigatórias num total de 15 Ects

{\ }newline

2º Semestre: {\ }newline

3 UC obrigatórias num total de 15 Ects {\ }newline

Conteúdos Programáticos



Voltar

Bases e fundamentos da Intervenção Precoce (PSI099890)

Fundamentos e objectivos da Intervenção Precoce

- 1.1. Razão de ser e importância da Intervenção Precoce num mundo em mudança.
- 1.2. Intervenção Precoce e Inclusão.
- 1.3. Fundamentos teóricos: neurociências, desenvolvimento social do recém nascido e teorias contextuais.
- 1.4. Definição e grandes princípios da Intervenção Precoce

História da IP e legislação

- 2.1. Intervenção Precoce em Portugal: princípios, fundamentos e legislação.

Bases neuropsicológicas

- 3.1. A Neuropsicologia e a intervenção precoce: Da abordagem estrutural à abordagem funcional. Desenvolvimento dos sistemas funcionais.
- 3.2. Bases Fundamentais da Intervenção Precoce. Neuropatologia e Intervenção Precoce: As principais entidades nosológicas. Estudo de caso.

Relação precoce e vinculação

- 4.1. O lugar primordial da relação no nascimento da vida psíquica .
- 4.2. Reflexão a partir dos contributos das teorias da relação de objecto, da teoria da vinculação, dos estudos de observação do bebé e das interações precoces e do contributo das neurociências.
- 4.3. A relação precoce.
- 4.4. As competências do bebé.
- 4.5. As competências dos pais. A mãe suficientemente boa a partir das teorias de Winnicott, Bion, Bowlby, Stern e Fonagy. E o pai?
- 4.6. Dinâmicas da interação e os processos de desenvolvimento psíquico do bebé.
- 4.7. As perturbações da relação precoce.
- 4.8. A observação de bebés e dos processos de interação.
- 4.9. O nascimento da vida psíquica: entre a continuidade e a mudança.

Perspectivas Ecológicas.

- 5.1. Fundamentos ecológicos e sistémicos da Intervenção Precoce.
- 5.2. Os modelos ecológico e bio-ecológico do desenvolvimento humano a perspectiva de Urie Bronfenbrenner.
 - 5.2.1. Princípios do Ciclo de Vida.
 - 5.2.2. Processos Proximais
- 5.3. O Modelo bio-ecológico e a Intervenção Precoce: a importância da interação.



[Voltar](#)

Perturbações do desenvolvimento e factores de risco (PSI099830)

1. Perturbações do desenvolvimento
 - 1.1. Organização Diagnóstica em Intervenção Precoce
 - 1.1.1. Características da ODIP
 - 1.1.2. Níveis e Eixos
 - 1.2 Perturbações do Espectro Autista
 - 1.2.1. Perturbações do Espectro do Autismo.
 - 1.2.2. Diagnóstico Diferencial e Problemas Associados.
 - 1.2.3. Características dos défices na interacção social, na comunicação, no comportamento.
 - 1.2.4. Avaliação Psicoeducacional (conteúdos e comportamento).
 - 1.2.5. Variação da Clínica com o Desenvolvimento
 - 1.2.6. Comunicação no Autismo
 - 1.2.7. Funcionamento cognitivo no Autismo
 - 1.2.8. Alterações do comportamento nas Perturbações do Espectro do Autismo.
 - 1.2.9. Análise funcional do comportamento
 - 1.2.10. Unidades de Autismo e Educação Especial.
 - 1.3. Perturbações do desenvolvimento da linguagem: características ao nível da sintaxe e morfologia, fonologia, semântica e pragmática.
 - 1.4. Multideficiências
 - 1.4.1. Etiologias.
 - 1.4.2. Limitações e características.
 - 1.4.3. Áreas de desenvolvimento: sensorial e psicomotora, cognição, autonomia, socialização e comunicação.
 - 1.4.4. Prioridades de intervenção.
 - 1.4.5. Estratégias aumentativas e promotoras da comunicação.
 - 1.4.6. Comunicação e Aprendizagem na multideficiência.
2. Avaliação do Risco
 - 2.1. O (s) risco(s) no desenvolvimento: noções conceptuais
 - 2.2. A complexidade do conceito
 - 2.3. Definição de criança em risco
 - 2.4. Modelos conceptuais do risco
 - 2.5. Risco(s) e perigo à Luz da Lei de Protecção de Crianças e Jovens
 - 2.6. O(s) risco(s) no desenvolvimento: avaliação
 - 2.7. Identificação dos factores de risco e factores protectores
 - 2.8. Critérios de Elegibilidade na avaliação



Voltar

Desenvolvimento da Família e intervenção familiar em intervenção precoce (PSI099840)

1. Adaptação familiar face à deficiência.
 - 1.1. Perspectivas sobre o desenvolvimento e adaptação dos pais.
 - 1.2. Modelo de adaptação face à deficiência.

2. Intervenção Centrada na Família.
 - 2.1. Princípios e práticas da intervenção centrada na família.
 - 2.2. A Intervenção Centrada na Família enquanto modelo de serviços.
 - 2.3. A Intervenção Centrada na Família enquanto prática de intervenção

3. Abordagem sistémica do desenvolvimento da família e da intervenção familiar.
 - 3.1. Conceitos básicos da Cibernética.
 - 3.2. Teoria Geral dos Sistemas.
 - 3.3. Pragmática da Comunicação Humana.
 - 3.4. Aplicações da abordagem sistémica à análise de redes interinstitucionais de intervenção na família.
 - 3.5. Estratégias e técnicas de diagnóstico do funcionamento familiar em intervenção precoce.
 - 3.6. Estrutura familiar e genograma.
 - 3.7. Análise do ciclo de vida familiar e do stress familiar.
 - 3.8. Especificidades da família em contexto de exclusão social.

Voltar

Organização e trabalho de equipa em Intervenção Precoce (PSI099850)

1. Introdução ao funcionamento em equipa.
 - 1.1. Fenómenos de pensamento grupal.
 - 1.2. Processos de tomada de decisão em equipa.
 - 1.3. Questões de identidade no trabalho numa equipa de IP.

2. O trabalho em equipas multidisciplinares.
 - 2.1. Equipas multidisciplinares e interdisciplinares

3. Transdisciplinaridade.
 - 3.1. Construção do conhecimento transdisciplinar.
 - 3.2. Organização transdisciplinar das equipas de Intervenção Precoce.
 - 3.3. Práticas transdisciplinares



[Voltar](#)

Metodologias de Intervenção Precoce (PSI099860)

1. Evolução de modelos e práticas
2. Sinalização e Encaminhamento
3. Elegibilidade
4. Acolhimento
 - a. Fichas de acolhimento
 - b. Anamnese
5. Avaliação da Criança
 - a. Observação nos contextos
 - b. Modelos de avaliação
 - c. Growing Skills
 - d. Avaliação do desenvolvimento: Griffiths
6. Avaliação da Família e contexto
 - a. Ecomapa
 - b. Avaliação de necessidades e recursos
 - c. EBR
7. Tomada de decisão e planeamento de intervenção
 - a. Instrumentos de organização da informação
 - b. Planeamento (Planos de Intervenção)
 - c. Relatórios
8. Intervenção com criança
 - a. Diferentes terapias e modalidades de intervenção
9. Intervenção com família
 - a. Objectivos
 - b. Instrumentos e metodologias
10. Intervenção na comunidade
 - a. Articulação de respostas
 - b. Parcerias
11. Avaliação da Intervenção
 - a. Relatórios
 - b. Avaliação da satisfação

[Voltar](#)

Supervisão em Intervenção Precoce (PSI099870)

1. Definição de supervisão
2. Vários tipos de supervisão (administrativa, clínica, pedagógica e reflexiva)
3. Dimensões de suporte e de controle
4. Natureza do trabalho de supervisão
5. Funções da supervisão
6. Orientações estratégicas na resolução de problemas
7. A Supervisão no âmbito do SNIPI



[Voltar](#)

Investigação em Intervenção Precoce (PSI099880)

1. Introdução: O conhecimento científico, a sua produção, a sua classificação, a sua publicação, a sua indexação, a sua pesquisa, a sua síntese.
2. Meta-análises, estudos bibliométricos e revisões de literatura.
3. Etapas dos processos de investigação
4. A formulação de problemas e as tipologias dos métodos da investigação
5. Desenhos de investigação
 - a. Estudos de caso
 - b. Investigação-Ação
 - c. Estudos experimentais de sujeito único
 - d. Outros desenhos de investigação
6. Fontes de dados e a sua recolha
7. Processamento quantitativo e qualitativo de dados
8. Interpretação de resultados
9. Avaliação da investigação – análise crítica de relatórios de investigação
10. Produção de relatórios de investigação e publicação científica